

1 Aos vinte quatro dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada na Casa dos
2 Conselhos, a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM).
3 **Presenças:** Marcela Regina Miguel Reis, Fabiana Aparecida Ferreira, Ana Carolina Caruso
4 Cavazza, Silvana de Souza Pereira da Silva, Marineide Agnelo de Oliveira, Rosane de Arazão,
5 Cândida Pereira da Costa, Graciana de Mendonça Silva Yamamoto, Cleudirán Sales Dias,
6 Domingas Aparecida Cardoso de Souza Cunha, Juliana dos Santos Corbett, Antonia Vanderlene
7 de Sousa Moraes, Maria José da Silva Oliveira, Karla de Castro Borghi, Miriam Siesler Nobrega,
8 Daniela Cristina Ribeiro Rosan, Rosângela Aparecida Lopes da Silva. **Ausências Justificadas:**
9 Rute Alves Ferreira, Rosana Gazzola Favaro, Juliana Servidoni de Magalhães. **Outras Ausências:**
10 Michele Cristina dos Santos Eugênio, Sônia Hipólita de Sousa Sawazki, Ana Maria de Faria
11 Sebastião, Sílvia Bianca Pellegrino, Deolídia Divina da Silva Benages, Maria dos Anjos Neves
12 Viana, Luciana Pratavieira Franco, Sâmia Regina de Godoy Sacomani, Hilda dos Reis Gomes,
13 Sandra Maria Menezes Ferreira Rocha, Camilla Marcondes Massaro, Stela Cristina de Godoi,
14 Grazielle Coutinho Moreno, Roseli Araujo da Silva, Clébia Alves Campos Oliveira, Renata Cauzzo
15 Zingra Mariano, Adriane Marques Fernandes, Adriana de Carvalho Barão, Margarida Montejano
16 da Silva, Marlene Gonzaga dos Anjos, Elaine Cristina Borin da Silva, Evanir Cássia de Oliveira
17 Firmino, Fatima Regina Oliveira Vianna, Andreia Silvia de Freitas, Ligia Cristina Teixeira de Souza
18 Pacheco. **Convidadas:** Thaís. **Pautas:** 1) Deliberação da ATA da Reunião Ordinária de
19 13/12/2023, 2) Emendas Parlamentares Impositivas, 3) Organização 8 de março 2024, 4)
20 Avaliação do ano de 2023 e planejamento de 2024, 5) Informes. As coordenadoras Ana Carolina
21 Caruso Cavazza (Carol) e Cleudirán Sales Dias (Cléo) deram boas vindas a todas e Carol iniciou
22 a reunião fazendo a devolutiva sobre as Emendas Parlamentares Impositivas. Carol falou que os
23 vereadores Gustavo Petta, Paolla Miguel e Paulo Búfalo encaminharam valores, totalizando R\$
24 35 mil em Emendas Impositivas, e explicou que em reunião com a Secretária Vandecleya Moro
25 da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humano –
26 SMASDH, a coordenação foi informada que embora o dinheiro já esteja disponível na conta, só
27 poderão começar a utilizar o recurso a partir do dia 15 de abril, pois ainda existem algumas
28 formalidades burocráticas a serem cumpridas. A conselheira Antônia Vanderlene de Souza Moraes
29 (Toninha) perguntou como o recurso pode ser utilizado, e Carol explicou que pode ser aplicado na
30 aquisição de materiais, insumos, serviços e por se tratar de ano eleitoral, existem algumas
31 limitações na utilização do recurso. A conselheira Karla explicou que podem fazer contratação de
32 palestrante, coffee break, faixas, cartilhas informativas, e serão vetados os elementos que tenham
33 características de brindes. A conselheira Rosane de Arazão disse que poderiam fazer as
34 camisetas para as integrantes do conselho, e Carol explicou que a solicitação pode não ser
35 autorizada por se tratar de ano eleitoral. Cléo falou da importância do planejamento, pois talvez
36 haja a necessidade de organizar a Conferência da Mulher. A conselheira Karla ressaltou que o
37 planejamento é necessário para que as solicitações sejam realizadas dentro dos prazos exigidos
38 pela SMASDH. A conselheira Domingas falou que seria importante a aquisição de materiais
39 permanentes para o conselho, especificamente um crachá de identificação das conselheiras, e da
40 necessidade de formarem uma comissão para planejamento e monitoramento da utilização do
41 recurso. A conselheira Cândida sugeriu que fizessem um calendário para as atividades do CMDM,
42 e a partir deste calendário, fizessem a programação de utilização dos recursos. A conselheira
43 Marcela afirmou ser importante realizar mapeamento das atividades realizadas em 2023, para
44 planejarem as atividades de 2024, baseadas no ano anterior. Karla disse que os crachás podem
45 ser solicitados para a SMASDH, para que a destinação do recurso fosse de fato voltado para
46 impactar a vida das mulheres do município. A conselheira Karla relatou que às sextas feiras tem
47 realizado orientação jurídica no Centro de Referência e Apoio à Mulher – CEAMO, e percebe a
48 dificuldade que as mulheres têm no sentido de orientação e informação a cerca de seus direitos.
49 A conselheira Mirian disse ser relevante a aquisição de materiais informativos impressos, e
50 informou que a Secretária de Saúde, junto com a SMASDH e Secretaria Municipal de
51 Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública – SMCASP fizeram um fluxograma da rede de

52 atendimento a mulher vítima de violência, e ela encaminharia ao conselho. Mirian disse que o
53 planejamento para o Outubro Rosa este ano está bastante intenso, por ser o 250º Aniversário de
54 Campinas, e falou que seria muito importante que o CMDM participasse, levando informativos
55 para as mulheres dos tipos de violência, pois muitas sequer sabem reconhecer quando sofrem as
56 violações. A conselheira Juliana disse que seria importante definirem um calendário permanente,
57 para nortear as conselheiras nos pedidos. A conselheira Rosane de Arazão falou que em 2014
58 participou de um evento do Rotary, numa tenda do Centro de Referência da Mulher – CEAMO,
59 distribuindo panfletos informativos, orientando as mulheres, e disse que o Centro Universitário
60 Unimetrocamp – Wyden convidou o CMDM para participar da formação de uma Comissão da
61 Mulher, onde seria extremamente importante a disponibilidade de materiais impressos. Domingas
62 perguntou se existe previsão para o acontecimento da Conferência, e propôs que as atividades
63 com a temática da educação sejam direcionadas para as adolescentes em idade escolar. A
64 coordenadora Carol falou que poderiam pensar em colocar os cartazes no transporte público, e
65 sugeriu que as comissões fizessem um planejamento para o andamento das atividades do
66 conselho. A conselheira Rosane de Arazão disse que na comissão da qual faz parte,
67 Comunicação, poderia ter participação de mais conselheiras, para definirem os materiais
68 permanentes do conselho. Cléo falou que as comissões precisam se empenhar mais nos
69 trabalhos, não só nas reuniões ordinárias. A conselheira Cândida disse que as comissões
70 poderiam ficar abertas para a participação das conselheiras, sugeriu que criassem um Grupo de
71 Trabalho para fazerem um calendário das atividades, e se disponibilizou para participar. A
72 conselheira Rosane de Arazão disse que tentava marcar reunião com a Comissão de
73 Comunicação, mas não conseguiu, e relatou que desde o início da atual gestão solicitou a senha
74 das redes sociais do conselho, onde publica todas as atividades do Conselho, e as conselheiras
75 não estão sendo participativas com as redes sociais. Carol perguntou quais conselheiras gostaria
76 de participar do Grupo de trabalho de Finanças, e o grupo foi formado pelas conselheiras:
77 Candida, Carol, Cléo, Grazi, Karla, Juliana, Antônia e Domingas. Carol submeteu a Ata de 13 de
78 dezembro de 2023 à aprovação. A ATA foi **APROVADA**. A coordenadora Carol falou que as
79 mulheres da sociedade civil estão se reunindo para organizar um ato de rua no dia 8 de março, e
80 informou que a prefeitura já tem duas programações, uma com a Secretaria de Trabalho e Renda,
81 no Paço Municipal, com uma feira de empregos para mulheres, e a outra será uma homenagem
82 para mulheres de luta da história de Campinas. Cléo falou sobre a visita no Centro Universitário
83 Unimetrocamp – Wyden, onde foram convidadas a compor um Comitê da Mulher na universidade,
84 e sobre o convite para apresentarem o CMDM em um evento que acontecerá no campus da
85 faculdade, no dia 11 de março. A conselheira Toninha propôs realizarem um evento com a
86 Secretaria Municipal de Cultura, no início do mês para divulgarem os demais eventos do CMDM.
87 A conselheira Juliana propôs realizarem um evento de divulgação, ou no formato de podcast, ou
88 no formato de vídeos curtos, falando sobre o dia 8 de março, mas que sejam divulgados ao longo
89 do mês. A conselheira Daniela disse que a Guarda Municipal se disponibiliza, e os vídeos podem
90 se gravados na sala lilás, onde acontece o acolhimento das mulheres vítimas de violência, e
91 colocou o Programa Guarda Amiga da Mulher a disposição, para realização de palestras. A
92 conselheira Fabiana sugeriu que realizassem um evento no Jardim Itatinga, que é conhecido
93 como um ponto de prostituição de mulheres e adolescentes, favorecendo a violência, em muitos
94 aspectos. Carol falou que é sabido da divergência política sobre a temática da prostituição, mas
95 poderiam tentar, com muita cautela por se tratar de tema sensível, de fazerem uma formação
96 sobre isso. A conselheira Marcela disse que na sua percepção os locais em que as políticas
97 públicas vão ser implementadas são escolhidos, e ela sente falta de ações afirmativas nas
98 periferias. Carol perguntou se a conselheira Marcela tinha alguma proposta para o dia 08 de
99 março, e Marcela respondeu que apoia a ideia da conselheira Juliana. A conselheira Rosane de
100 Arazão falou que corrobora com a fala da conselheira Fabiana, disse que os jornais que separa,
101 são muito importantes, e relatou que em um dos jornais tem a notícia do aumento do número de
102 mulheres em situação de rua. A conselheira Rosane de Arazão relatou que trabalhou no Edifício

103 Dom Nery, localizado na região central do município de Campinas, via as mulheres em situação
104 de rua, e disse ser muito importante fiscalizar a política para as mulheres em situação de rua.
105 Falou que concorda também com os vídeos, sugeridos pela conselheira Juliana. A coordenadora
106 Cléo pediu para que as conselheiras não se esquecessem que o Conselho faz políticas públicas e
107 relatou que em 2014, quando fizeram a alteração do Regimento Interno do CMDM, fizeram uma
108 capacitação com o setor jurídico da SMASDH, e solicitaram o acréscimo da participação de
109 algumas secretarias, como por exemplo Desenvolvimento Econômico e Renda. Cléo disse que é
110 importante a participação dessas secretarias para que façam discussões a cerca dos direitos das
111 mulheres, e possam contribuir com a criação de novas políticas. Cléo relatou que a conselheira
112 Miriam abriu uma discussão da importância da implementação de uma Maternidade pública no
113 município, e disse que o conselho pode ajudar na discussão da implementação desta política. A
114 conselheira Silvana pediu desculpas pelo atraso, disse que a comissão de Políticas Públicas
115 precisa se reunir para debaterem essas questões, relatou que os banheiros públicos da cidade
116 estão muito depredados, e também é necessário abordarem as políticas voltadas para as
117 mulheres em situação de rua. Silvana falou que as comissões podiam fazer o planejamento para
118 o ano todo e que se comprometessem em realizar o planejado. A conselheira Maria José relatou
119 morar na região do Campo Grande, tem visto muito a situação da prostituição e mendicância,
120 disse que faltam políticas que alcancem as periferias e as mulheres em situação de prostituição, e
121 sugeriu que fizessem alguma ação naquela região também. A conselheira Cândida propôs que no
122 dia 08 de março, fizessem ações nestes bairros, oferecendo escuta nas comunidades, para
123 entenderem as condições dessas mulheres, e propôs também que fizessem algo voltado para a
124 **Lei Federal 14.214**, que cria o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. Silvana
125 propôs conversarem com as mulheres das instituições das comunidades, fazerem um material
126 informativo para entregar na comunidade. A conselheira Rosane de Arazão sugeriu que cada
127 comissão fizesse ações afirmativas de acordo com suas proposições, por exemplo, a comissão
128 de Políticas Públicas fiscalizar o CEAMO. A conselheira Marcela sugeriu que fizessem um
129 concurso de desenhos, e o desenho vencedor ser a estampa da camiseta do Conselho, dando
130 início no dia 08 de março. A coordenadora Cléo perguntou se o CMDM vai se juntar as ações da
131 SMASDH, e se vão fazer uma atividade própria do conselho. Juliana perguntou se o convite da
132 SMASDH era para que o evento fosse junto com o CMDM, ou o conselho participaria apenas
133 como convidado. Juliana ressaltou que já houveram convites em que o CMDM não foi divulgado e
134 disse que se a intenção é que o CMDM tenha força, que os eventos sejam feitos separados. A
135 coordenadora Carol disse que poderão retomar esses assuntos na próxima reunião, pois não
136 demandarão muita organização e recursos. Cléo propôs que realizassem uma Reunião
137 Extraordinária na primeira semana de fevereiro, para realizarem o planejamento. As conselheiras
138 **APROVARAM** que a Reunião Extraordinária fosse realizada no dia 06 de fevereiro. A
139 administrativa Thaís questionou se haveria convocação através de publicação em Diário Oficial, e
140 explicou que com a convocação haveria contagem de faltas, como nas reuniões ordinárias, e as
141 conselheiras preferiram que houvesse a convocação de Reunião Extraordinária. As
142 coordenadoras agradeceram a presença de todas e nada mais havendo a tratar, eu Thaís
143 Fernanda da Silva Gonçalves, lavrei a presente ATA.